

PLEURITE LÚPICA: UM RELATO DE CASO EM LÍQUIDO BIOLÓGICO

Lucas Aleixo Leal Pedroza¹; Eduarda Santos Silva²; Madi Veiga Diniz³; Alexsandro Pedro da Silva⁴; Dyego Revorêdo Carvalho da Silva⁵; Simone Patrícia de Freitas Rosa⁶; Maria Hyslane da Silva Medeiros⁷; João Victor de Souza Rodrigues⁷; Gabriela da Silva Arcanjo⁹; Marcos André Cavalcanti Bezerra¹⁰.

¹Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) - Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

²Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) - Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

³Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) - Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

⁴Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) - Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

⁵Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) - Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

⁶Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica (UACAP) - Hospital das Clínicas - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

⁷Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

⁸Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

⁹Laboratório Central do Centro de Biociências (Labcen) - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

¹⁰Laboratório Central do Centro de Biociências (Labcen) - Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife, PE

RESUMO

DOI: 10.47094/XXSMBM.2025/6

Introdução: A pleurite lúpica é uma complicação relativamente comum do Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES), ocorrendo em até 50% dos pacientes afetados por essa doença autoimune^[1]. **Objetivo:** Descrever um caso de paciente internada no Hospital das Clínicas do Recife, portadora de LES associada à pleurite lúpica. **Metodologia:** A paciente foi admitida no Hospital das Clínicas - UFPE e, no mesmo dia, foi solicitada a análise do líquido pleural. Para realização da celularidade, a amostra foi processada no analisador hematológico Sysmex XN-1000™ e o estirado foi corado na automação Sysmex SP-50™. A análise bioquímica foi obtida através da automação Vitros 4600 Chemistry Analyzer Ortho Clinical Diagnostics, e seus dados através do sistema AGHU (Aplicativo de Gestão para Hospitais Universitários). **Resultados:** Paciente, 19 anos, sexo feminino, com histórico de infecções parasitárias já tratadas (Esquistossomose, Chagas e Leishmaniose Tegumentar) foi admitida com LES (27 pontos EULAR/ACR) e quadro de desnutrição grave, evoluindo para quadro de pleurite lúpica associada a derrame pleural. Aos exames bioquímicos do líquido pleural apresentou: Proteína total: 2,0g/dL; LDH (lactato desidrogenase): 110U/L; Glicose: 90mg/dL. Após contagem total e diferencial da amostra, obteve-se: Hemácias:

261/mm³; Células nucleadas: 134/mm³, e contagem diferencial de: 23% Neutrófilos; 33% Linfócitos; 1% Eosinófilos; 23% Plasmócitos; 20% Macrófagos com presença de raras células LE e raras células de Reiter. Dentre as células plasmáticas, visualizou-se várias atípicas com características de imaturidade, algumas binucleadas, outras com cromatina delicada e nucléolos evidentes. Algumas com inclusões citoplasmáticas redondas^[2]. Considerações: A inflamação na pleura pode levar à formação de um derrame pleural, caracterizado pelo acúmulo de líquido na cavidade pleural. Um achado característico em indivíduos com pleurite lúpica é a presença de Células LE (lupus eritematoso) no líquido pleural^[3]. A citometria do líquido pleural frequentemente apresenta um aumento na quantidade de células, comumente destacando a predominância de neutrófilos. Além disso, em casos mais graves de pleurite lúpica, pode ocorrer a formação de células de Reiter, que são macrófagos que fagocitaram hemácias, leucócitos e resíduos celulares, e em situações extremamente reativas, podem até mesmo fagocitar outros macrófagos. O relato traz uma visão importante de achados laboratoriais relevantes em caso de derrame pleural decorrente de LES.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Células LE. Líquido pleural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. SHIN, J. I. et al. Systemic Lupus Erythematosus and Lung Involvement: A Comprehensive Review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 11, n. 22, p. 6714, 1 jan. 2022.
2. HIYAMUTA, H. et al. New-onset systemic lupus erythematosus in a long-term hemodialysis patient with acute pleuritis and pneumonitis. **CEN Case Reports**, v. 4, n. 2, p. 139–144, 7 nov. 2014.
3. AGUILERA-PICKENS, G.; ABUD-MENDOZA, C. Pulmonary Manifestations in Systemic Lupus Erythematosus: Pleural Involvement, Acute Pneumonitis, Chronic Interstitial Lung Disease and Diffuse Alveolar Hemorrhage. **Reumatología Clínica (English Edition)**, v. 14, n. 5, p. 294–300, set. 2018.